

## Um crime que chocou e capturou uma nação

Na noite de 20 de agosto de 1989, Lyle e Erik Menendez, então com 21 e 18 anos, invadiram sua mansão Beverly Hills, atiraram no pai, Jose, cinco vezes à queima-roupa na parte de trás de sua cabeça e na mãe, Kitty, nove vezes, incluindo na face enquanto ela tentava se arrastar para longe. Em uma chamada de emergência 911 nervosa, então alegaram que alguém havia matado seus pais.

Os irmãos confessaram posteriormente, mas sempre mantiveram que atuaram legítima defesa. Durante dois processos assustadores, eles alegaram que temiam que seus pais estivessem prestes a matá-los para impedir a divulgação dos abusos sexuais de longo prazo de seu pai neles. No final, a argumentação da promotoria, de que eles mataram para herdar um multimilhão patrimônio, venceu, e hoje eles continuam a cumprir sentenças de prisão perpétua sem direito à condicional.

Erik Menendez, à esquerda, e seu irmão, Lyle, 2024. Eles sempre mantiveram que mataram seus pais legítima defesa. [bahia e ponte preta palpíte](#)

Mas na última semana, a história dos Menendez Killings e o que aconteceu nos meses e anos que precederam o ataque foram novamente colocados destaque.

Mais de três décadas depois que a família se tornou uma sensação das tabloides, a série da Netflix Monstros: A história de Lyle e Erik Menendez reacendeu o debate sobre a culpabilidade dos irmãos. A série pulou para o topo das paradas da Netflix, gerando um corpo crescente de defensores dos Menendez, muitos dos quais não nasceram quando os crimes foram cometidos. A série de nove partes do impresário do crime verdadeiro Ryan Murphy é uma continuação de sua primeira série Monstros, sobre o assassino série Jeffrey Dahmer, e desencadeou uma discussão pública entre os irmãos e o criador do show.

Os maiores pontos de contestação são os esforços para contar a história dos Menendez usando diferentes perspectivas, incluindo as dos pais, e as liberdades criativas tomadas no roteiro, como uma relação incestuosa implícita entre Lyle e Erik.

O criador do show, Ryan Murphy, disse que estava obrigado a retratar ambos os lados da história. [bahia e ponte preta palpíte](#)

Uma postagem no X, curtida mais de 180.000 vezes, disse: "Tomar uma história sobre dois irmãos que sofreram abusos sexuais de seu pai e transformá-la uma fantasia incestuosa é horrível."

O show, estrelado por Javier Bardem, Chloë Sevigny, Cooper Koch e Nicholas Alexander Chavez, foi assistido 12,3 milhões de vezes na última semana e figura entre os 10 programas de TV mais assistidos do Netflix 89 países.

Pesquisas do Google para "Lyle e Erik Menendez" aumentaram 2.000% uma semana, e houve mais de 2 milhões de pesquisas cada para Erik e Lyle Menendez no último mês.

No TikTok, milhares de postagens defenderam os irmãos, 80% dos quais têm entre 18 e 24 anos. Clipes do julgamento receberam até 15 milhões de visualizações e muitos condenaram o "sesgo de gênero" do sistema de justiça. Mais de 300.000 pessoas assinaram uma petição para libertar os irmãos.

Em um comunicado compartilhado pela esposa de Erik Menendez, Tammi, no X, Erik criticou o show, chamando-o de representação desonesta e inexata dos eventos e condenando a "caricatura destrutiva" de seu irmão.

Erik Menendez também acusou Murphy de "má intenção". "A representação desonesta do

Guardian do Netflix sobre as tragédias circundantes nossos crimes têm dado um passo atrás – através do tempo para uma era que a promotoria construiu uma narrativa um sistema de crenças de que os homens não eram sexualmente abusados e que os homens experimentavam trauma de estupro de maneira diferente das mulheres ", disse ele.

Murphy respondeu rapidamente, dizendo: "É interessante que ele tenha emitido um comunicado sem ter visto o show." O diretor reconheceu que era "realmente difícil" ver sua vida no ecrã, mas disse que era sua obrigação retratar ambos os lados da história.

Murphy disse: "Diria que 60%-65% de nossa série centra-se nos abusos, e o que eles afirmam ter acontecido com eles. Nesta era que as pessoas podem falar sobre abuso sexual, falar e escrever sobre todos os pontos de vista pode ser controversa. Houveram quatro pessoas envolvidas. Duas pessoas estão mortas; o que sobre os pais? "

Mas não terminou por aí. Na quinta-feira, Tammi postou outro comunicado da família Menendez estendida dizendo que foram vitimizados pelo "drama de choque grotesco" de Murphy. Eles criticaram a "fobia, repugnante, anacrônica, pesadelo serial episódico" que "ignora as revelações exculpatórias mais recentes".

Isso inclui as alegações de um membro da boyband Menudo de que Jose o estuprou quando ele era adolescente e uma carta escrita por Erik meses antes dos assassinatos sobre o abuso e o medo de seu pai. Advogados agora estão usando as novas evidências para desafiar a detenção dos irmãos.

Murphy disse que seu show havia "aberto a possibilidade" de que essa evidência pudesse oferecer "um caminho à frente para os irmãos" e era "a melhor coisa que aconteceu com eles 30 anos" porque dava a eles "outro julgamento no tribunal da opinião pública".

De esquerda para direita: Nicholas Chavez como Lyle Menendez, Chloe Sevigny como Kitty Menendez, Javier Bardem como Jose Menendez e Cooper Koch como Erik Menendez. [bahia e ponte preta palpite](#)

Até mesmo a celebridade Kim Kardashian, uma defensora da reforma da justiça criminal, visitou os irmãos na prisão com Cooper Koch, que interpreta Erik. Depois disso, Koch disse que "está com" e "apoia" os irmãos seu chamado por um novo julgamento.

Robert Rand, um jornalista investigativo e autor de The Menendez Murders, disse ao Sun: "Eu pessoalmente sinto, com base nas evidências que vi no tribunal ... que Erik e Lyle Menendez estavam medo de suas vidas na noite que mataram seus pais."

Não há sinais de que a conversa Menendez acabará breve. O Netflix anunciou um documentário que promete contar a história dos irmãos "em suas próprias palavras".

No trailer, Erik diz: "Toda pessoa pergunta por que matamos nossos pais. Talvez agora as pessoas possam entender a verdade."

## **Nancy Martiny: A Campeã Saddlemaker Idaho**

Nancy Martiny não sabia o que estava fazendo quando criou sua primeira selaria.

Levou-lhe quase um ano de tardes roubadas - entre a ranchar, rodeios e a criação de três filhos uma região rural do Idaho - para completá-la.

Mas porque ela o fez sob a orientação de um saddlemaker renomado, Dale Harwood, essa primeira selaria saiu bem. E porque ela era uma cowgirl de verdade que andava nessa selaria enquanto produzia rodeios e trabalhava com gado, as pessoas confiavam nela - mesmo sendo uma mulher um campo dominado por homens.

"Eu estava entre meus clientes", disse Martiny. "E isso dá a um homem a confiança de que eu sei o que estou falando." As encomendas começaram a chegar e, desde então, não param.

## **Uma História de Sucesso**

Martiny, de 65 anos, BR camisas de botões de nácar presas bluejeans e fala de forma deliberada, com toques de humor seco. Ela mora com seu marido, um rancheiro, uma cabana de troncos May, Idaho, uma vale que parece interminável, cercado por montanhas verdes bulcosas que se assemelham a dinossauros adormecidos.

Foi aqui, seu ateliê casa, que Martiny acabou de fazer sua 500ª selaria. O tempo de espera para uma nova "selaria Nancy" agora é de cerca de seis anos, apesar do fato de que ela fechou seu livro de encomendas 2024. (No ano passado, ela fez uma selaria para um cliente que se inscreveu na lista há quase duas décadas.)

## Um Ofício Tradicional

Quando Martiny começou, ela cobrava cerca de 1.100 dólares por uma selaria. Agora, seu preço base é de 5.000 dólares - mas isso é "um dos preços teóricos", disse ela, porque ninguém vem para ela por uma selaria básica.

A selaria mais elaborada que ela já fez custou 15.000 dólares.

Martiny atuou como artista mestra no Art of the Cowgirl, um evento anual que ensina ofícios ocidentais. Ela também foi reconhecida pelo governador do Idaho, Brad Little, por excelência artes folclóricas e tradicionais.

## Uma Mulher um Ofício de Homens

No entanto, como uma mulher, algumas pessoas ainda supõem que o marido de Martiny faz o trabalho - e que ela apenas ajuda. "Isso pica um pouco", disse ela.

Martiny se apaixonou pelo couro aos 15 anos, quando seu pai lhe ensinou a fazer uma cinta. Ela não aprendeu a fazer selas até os 30 anos.

Quando ela tinha algumas horas vagas, Martiny fazia a hora de viagem, passando por estepes de capim e campos de batatas, até o ateliê de Harwood, preenchendo um caderno com suas instruções. "Foi bastante abrumador", disse ela. "Dale sempre dizia que leva 50 selas para que você entenda e lembre do processo. Eu pensei que levaria 100."

Martiny nunca fez uma selaria para um cavalo de show. Suas peças são destinadas a serem montadas por cowboys e cowgirls trabalhadores como ela mesma.

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: vbet media

Palavras-chave: **vbet media - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-20